



## **PROJETO DE LEI Nº277/ 2023**

Declara Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Salvador a Profissão de Trancista e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarado como Patrimônio Cultural de natureza imaterial da Cidade de Salvador do Estado da Bahia a Profissão de Trancista. Entende-se por Trancista a pessoa que realiza o trabalho de trançar cabelos.

Parágrafo Único. Considera-se o tombamento referente ao nome 'Trancista' e a arte de trançar em geral.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor após a data da sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Salvador, 18 de outubro de 2023.

**IREUDA SILVA**

VEREADORA

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DO DIREITO DA MULHER



## JUSTIFICATIVA

No início do século XV, os penteados afro já funcionavam como um portador de mensagens na maioria das sociedades da África Ocidental, Oriental e Central, regiões de povos iorubanos, fanti-ashanti, bantos – os mesmos que foram sequestrados para as Américas, em especial para o Brasil. As tranças faziam parte de um complexo sistema de linguagem, que indicava o estado civil, a idade, o segmento religioso, a riqueza e a posição de uma pessoa dentro da comunidade. Atualmente, já é possível afirmar que trançar é uma tarefa familiar, que pentear cabelos é um ofício tão antigo e tão importante quanto qualquer atividade de subsistência.

O penteado, que já foi utilizado como ferramenta de sobrevivência durante o período da escravidão, hoje é adaptado para conservar a cultura afro-brasileira e enaltecer a estética da população negra.

No Brasil, um país de grande diversidade étnica, as tranças simbolizam cultura, ancestralidade, identidade e senso de pertencimento. Trancista é a pessoa que realiza o trabalho de tranças cabelos, muito comum em Salvador principalmente entre a população negra. A capital da Bahia tem 82% de sua população de pessoas negras, maior percentual do país. A representatividade na indústria da beleza é fundamental para garantir que todas as pessoas, independentemente de sua cor de pele, sejam valorizadas e celebradas. As trancistas têm um papel crucial nesse contexto, contribuindo para ampliar a representatividade da beleza negra na mídia e na sociedade.

Por esta justificativa representada reiteramos a necessidade da aprovação desta proposição, e conto com o apoio dos nobres pares

Salvador, 18 de outubro de 2023

**IREUDA SILVA**  
VEREADORA

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DO DIREITO DA MULHER